

3	1029	4468						661	4
---	------	------	--	--	--	--	--	-----	---

## BRASÍLIA - DF

# Itamaraty agressivo pela imagem do Brasil

O Ministério das Relações Exteriores saiu à luta para tentar melhorar a imagem do Brasil no exterior.

A decisão do ministro da Justiça, Nelson Jobim, de julgar improcedentes os 419 processos de contestação de áreas indígenas — com base no decreto nº 1775/96 — foi amplamente divulgada pelas embaixadas brasileiras, principalmente na Europa e Estados Unidos.

Por causa do decreto 1775, o Parlamento Europeu aprovou resolução, em março, condenando o governo brasileiro pela edição do decreto, considerado nocivo aos interesses dos povos indígenas.

Apesar de ter rejeitado as contestações, Nelson Jobim deter-

minou que oito áreas indígenas sejam postas em diligência pela Fundação Nacional do Índio (Funai).

Na avaliação do ministro, há insuficiência de dados antropológicos, que devem ser corrigidos. Uma das áreas, a Apyterewa, no Pará, foi demarcada quando o instrumento de plotagem cartográfica estava defeituoso. Com isso, segundo Jobim, houve diferença entre o laudo antropológico e a medição.

O Ministério da Justiça vem municiando o Itamaraty com informações sobre as áreas indígenas, até porque o tema é um dos mais sensíveis junto às organizações não governamentais que atuam no Brasil e no exterior.